

A VONTADE DE DEUS

TEXTO BASE: 1 João 2:17

“E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.”

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo marcado pela efemeridade. Obras de arte deterioram, títulos perdem o brilho, impérios caem e as paixões deste século rapidamente se desvanecem. O ser humano gasta energia, tempo e recursos buscando estabilidade em coisas que foram desenhadas para acabar. No entanto, a Palavra de Deus nos revela um contraste poderoso entre aquilo que é passageiro e aquilo que é eterno.

A vontade de Deus não é um conjunto de regras limitantes, mas a própria ancoragem da nossa alma na eternidade. Fazer a vontade do Pai é alinhar os nossos desejos com os d'Ele, compreendendo que nada neste mundo pode se comparar à glória de viver no centro do Seu propósito. Hoje, aprenderemos sobre essa entrega através do exemplo prático da vida do apóstolo Paulo, um homem que renunciou a tudo por algo infinitamente maior.

1. O Valor Relativo do Mundo versus o Valor Absoluto de Cristo

(Filipenses 3:8) “E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo.”

Antes do seu encontro com Jesus na estrada de Damasco, Saulo de Tarso tinha tudo o que a sociedade da época valorizava: status, cidadania romana, excelente

formação teológica e reconhecimento. Porém, ao compreender a vontade de Deus expressa em Cristo Jesus, ele mudou radicalmente sua métrica de valor.

Paulo usou a palavra 'refugo' (ou esterco) para descrever suas antigas conquistas terrenas quando comparadas ao privilégio de conhecer e obedecer ao Senhor. Fazer a vontade de Deus exige reconhecer que nada do que o mundo oferece se compara ao valor supremo de estar em Cristo.

2. A Transformação da Nossa Mente e dos Nossos Desejos

(Romanos 12:2) “E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”

O sistema deste mundo pressiona constantemente para moldar nossos pensamentos, valores e decisões. A vontade de Deus só se torna clara quando recusamos essa conformação pasiva.

A vida de Paulo exemplifica essa renovação: o perseguidor da igreja tornou-se o maior plantador de igrejas do primeiro século. A vontade de Deus é descrita como boa, agradável e perfeita, mas para experimentá-la precisamos permitir que o Espírito Santo renove a nossa mente diariamente, alinhando nossas escolhas ao Evangelho.

3. Perseverança no Propósito no Meio das Aflições

(2 Coríntios 4:17) “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente.”

Cumprir a vontade de Deus não significa uma vida isenta de lutas ou tribulações. O apóstolo Paulo enfrentou prisões, naufrágios, açoites e rejeição contínua.

Contudo, ele manteve os olhos fixos naquilo que não passa. Ele entendia que o sofrimento temporário enfrentado por amor a Deus não se compara à recompensa eterna. Quando permanecemos firmes na vontade de Deus diante

das dificuldades, revelamos que a nossa esperança não está ancorada nesta terra, mas na eternidade.

4. A Obediência até o Fim da Jornada

(2 Timóteo 4:7) *“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.”*

Fazer a vontade de Deus não é uma decisão pontual ou emocional, mas uma jornada de fidelidade contínua. Nos momentos finais de sua trajetória terrena, em uma cela romana, Paulo olhou para trás com a consciência limpa e o coração em paz.

Ele não buscou construir o seu próprio império ou reputação, mas cumprir o chamado que recebera do Senhor. Aquele que faz a vontade de Deus persevera até o fim, guardando a fé em meio a qualquer circunstância e provação.

5. A Promessa da Permanência Eterna

(1 João 2:17) *“E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.”*

O ápice da mensagem de João é a garantia de estabilidade eterna. Aquilo que o mundo busca ansiosamente passa — a beleza, a fama, as riquezas e os prazeres temporais.

Porém, a vida vivida para Deus tem eco na eternidade. Paulo não deixou bens materiais ou títulos terrenos, mas deixou um legado inabalável que continua a frutificar até os dias de hoje. Aquele que se entrega à vontade de Deus se torna parte de um Reino que jamais será abalado.

CONCLUSÃO

A vida de Paulo nos ensina que dizer 'sim' para a vontade de Deus exige coragem para dizer 'não' às ilusões deste mundo. Considerar tudo como perda não é um

sacrifício amargo, mas uma troca bendita: abrimos mão daquilo que é passageiro para recebermos aquilo que jamais poderá ser tirado de nós.

O mundo com suas paixões está se esgotando, mas aqueles que se alinham ao propósito de Deus têm a promessa de permanecer para sempre. Que possamos hoje renovar o nosso compromisso de buscar, viver e proclamar a boa, agradável e perfeita vontade do Pai.

ORAÇÃO FINAL

Pai celestial, nós Te agradecemos pela Tua Palavra que guia os nossos passos e renova o nosso entendimento. Pedimos perdão pelas vezes em que buscamos satisfação e segurança nas coisas efêmeras deste mundo. Assim como fizeste na vida do apóstolo Paulo, transforma a nossa mente e os nossos corações. Dá-nos a coragem de considerar como perda tudo aquilo que nos afasta da Tua presença. Capacita-nos a viver a Tua boa, agradável e perfeita vontade, permanecendo firmes e fiéis até o fim. Em nome de Jesus, Amém.

PERGUNTA DE APLICAÇÃO PARA A CÉLULA

“Olhando para a sua vida hoje, qual 'conquista' ou 'desejo terreno' você precisa passar a considerar como perda para viver plenamente a vontade de Deus para o seu chamado?”
